

PARCERIAS

Centre National de la Recherche Scientifique, França
Myriam Cottias

Universidade de Hull, Reino Unido
David Richardson,

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal
José Maciel Honrado Morais Santos

Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar, Senegal
Ibrahima Thioub

Centre Français d'Etudes Mexicaines et Centraméricaines, México
Carlos Agudelo

York University, Canada
Paul E. Lovejoy

Danish National Archives, Dinamarca
Erik Goebel

Casa de Velazquez, Espanha
Daniel Baloup

Universidade d'état d'Haïti, Haïti
Jhon Picard Byron

Institut de Recherche pour le Développement, França
Odile Hoffmann

CONTACTOS

Coordenação científica :

Myriam COTTIAS

"Centre de Recherche sur les Pouvoirs Locaux dans la Caraïbe" (UMR CNRS/UAG),

"Centre International de Recherches sur les Esclavages" (GDRI-CIRESC), França

myriam.cottias@ehess.fr

Coordenação financeira e administrativa :

Nathalie COLLAIN

"Centre de Recherche sur les Pouvoirs Locaux dans la Caraïbe" (UMR CNRS/UAG),

"Centre International de Recherches sur les Esclavages" (GDRI-CIRESC), França

nathalie.collain@ehess.fr

CONSÓRCIO

✿ 5 Estados Membros :

Dinamarca Portugal
Espanha Reino Unido
França

✿ 4 Países associados :

Canada México
Haïti Senegal



Tráfico, escravatura, suas abolições e heranças na história e na identidade da Europa

financiado no âmbito do
7º PQCE

"Ciências sócio-económicas e ciências humanas"

Convenção de financiamento nº217624

data de início : 1^{er} março 2008

<http://www.eurescl.eu>

Coordenador :

Centre National de la Recherche Scientifique

Centre de Recherche sur les Pouvoirs Locaux dans la Caraïbe (UMR CNRS/UAG)

Centre International de Recherches sur les Esclavages (GDRI CIRESC)



APRESENTAÇÃO

O projeto EURESCL visa a resituar o tráfico e a escravatura na história da construção da identidade europeia tendo em conta as diversidades das escalas nacionais ou locais e a dimensão histórica e contemporânea. Trata-se de questionar a continuidade, ou não, entre sequências históricas cuja linha de fratura seria constituída pelas várias efémerides da abolição da escravatura. Também tem por finalidade o estudo da atualização das relações sociais construídas a partir das experiências e das representações originadas pelo tráfico e escravatura.

A originalidade do projeto EURESCL reside em :

- Pensar o tráfico, a escravatura e as abolições na sua globalidade, ou seja encarando uma definição da Europa larga que inclui o continente e os espaços coloniais e antigamente coloniais imediatamente ;
- Pôr as histórias nacionais da Europa em relação entre elas, com as colónias ou as áreas de influência extra-europeias ;
- Medir o peso, o impacto do tráfico e da escravidão na Europa do ponto de vista político, económico, social, cultural, intelectual e memorial ;
- Analisar as genealogias múltiplas da questão "negra", dos "afro-descendentes", da " diáspora negra " na Europa para elaborar uma definição contemporânea da " identidade europeia ".

OBJECTIVOS DOS EIXOS TEMÁTICOS

FRONTEIRAS, NACIONALISMOS E SENTIMENTO DE PERTENÇA

Examinar :

- Como a escravatura colonial participou da construção das histórias nacionais, das definições diversas da Nação, de acordo com condições múltiplas : guerras na Europa continental e nos espaços coloniais, formação étnica, perda das colónias, extensão do domínio colonial ;
- Como (e em que medida) os discursos sobre a Nação nos vários países europeus evoluíram recentemente sob a pressão das reivindicações memoriais ;
- Como se construiu e evoluiu o sentimento de pertença através a experiência do deslocamento e da circulação dos indivíduos entre o continente europeu e os espaços coloniais.

TRÁFICO ATLÂNTICO, CONEXÕES COMERCIAIS ET TRABALHO FORÇADO

Pensar :

- A omissão da relação entre o tráfico negreiro atlântico e a história da Europa ocidental ;

- Estudar a trocas comerciais entre a Europa (principalmente Portugal, Inglaterra e França) e África, numa perspectiva de longa duração (séculos XV a XX) e de um modo comparativo ;
- Demonstrar que a escravidão africana, o tráfico negreiro transatlântico e os sistemas coloniais de trabalho forçado são elementos importantes na formação da Europa moderna, incluindo na construção das identidades nacionais.

LEIS, NORMAS, PRATICAS ET RELAÇÕES SOCIAIS

- analisar a constituição do quadro jurídico formal e oficial das legislações das metrópoles europeias e das sua colónias relativas à escravidão ;
- julgar da (in)efectividade da sua aplicação nestes espaços dos séculos XV a XIX.

A CONSTRUÇÃO DA ALTÉRIDADE : CIRCULACAO E IDENTIDADE NA EUROPA

- analisar as dimensões contemporâneas sociais e culturais da construção da percepção do outro, em relação à herança da escravidão e das representações coletivas ligadas às relações passadas e presentes com a África. A pesquisa multidisciplinar comparativa enfatizará a experiência social das populações de afro-descendentes nas sociedades europeias ex-metropolitanas e nas sociedades coloniais das Caraíbas e na América Latina, tal como na construção da identidade e das relações inter-étnicas.

ESCRAVOS ET ESCRAVATURA NAS SOCIÉDADÉS DA EUROPA MEDIEVAL ET MODERNA

- integrar, numa perspectiva histórica, a história da escravatura na história da construção das nações da Europa continental, integrando o lugar do tráfico negreiro numa perspectiva que permita ultrapassar as fronteiras religiosas.

PESQUISA E ENSINO EM INTERACÇÃO

- propor uma síntese dos aspectos principais do tráfico e da escravidão, com estratégias de ensino criativas e concretas, guias e ferramentas para os especialistas da educação e para os alunos.

DIFUSÃO E TRANSFERÊNCIA DOS CONHECIMENTOS

- formar os estudantes e os professores à história do tráfico, da escravatura atlântica, das abolições e das suas produções culturais ;
- transmitir o conhecimento para o "grande público " (associações, cidadãos europeus) e potenciar ferramentas de compreensão para criar um diálogo à volta da construção europeia e dos seus valores.

ACTIVITES DE DISSEMINAÇÃO

- Livros, artigos
- Conferências, Universidades de Verão e Seminários Internacionais
- Ferramentas pedagógicas
- Bases de dados
- Festivais video et exposições acessíveis ao grand publico
- Página Online